

Ibiuna Long Short STLS FIC FIM

» janeiro, 2024



Comentário Mensal

Performance de janeiro

Do lado positivo, o setor de energia foi destaque com posições em empresas petrolíferas. O setor de consumo discricionário também gerou retornos positivos. Do lado negativo, o setor de materiais básicos com posições em empresas mineradoras foi o principal detrator.

Perspectivas para fevereiro

Após dois meses de forte performance positiva, o mercado acionário brasileiro iniciou o ano de 2024 recuando -4,8% em janeiro. No período de 12 meses, o Ibiuna Long Short STLS valoriza 12,08% (93% do CDI), o Ibiuna Long Biased rende +5,20% (IMA-B - 10,25% ou IBOV - 11,89%) enquanto o Ibiuna Equities 30 aprecia +7,64% (IBX - 3,34%).

Mesmo com a relativa calma no cenário político local, os mercados brasileiros performaram negativamente neste início de ano. A curva de juros voltou a subir, indicando uma taxa SELIC marginalmente maior para os anos de 2024 (próximo de 10% no ano fechado) e 2025 (9,25% no início do ano). A preocupação com a dinâmica fiscal continua forçando a curva futura de juros a ser negociada com prêmio de risco e os investidores permanecem aguardando as próximas decisões do governo federal em relação ao orçamento. No último dia de janeiro, o Banco Central Brasileiro reduziu a taxa SELIC em mais 50bps (agora para 11,25% a.a.) e manteve a indicação de pelo menos mais duas reduções adicionais também de 50bps. Atualmente, a expectativa média é que tenhamos mais três cortes de 50bps e dois cortes subsequentes de 25bps. Neste ambiente, mantivemos nosso cenário de reaceleração econômica moderada em meados do ano, com alguma recuperação na demanda agregada impactando positivamente as empresas domésticas. Ao mesmo tempo, a redução de custo de capital deve ter o maior impacto nos resultados das empresas no segundo semestre do ano, quando provavelmente veremos os maiores crescimentos de lucros reportados pelas companhias.

Também no último dia de janeiro, o Banco Central norte-americano manteve sua taxa básica inalterada em 5,50%. Apesar dos dados de inflação indicando uma convergência para sua meta, os membros do comitê ainda não estão confiantes que o processo inflacionário foi de fato debelado dado o forte crescimento da economia. Assim, o presidente do Fed indicou que acha pouco provável a primeira redução de juros acontecer em março deste ano. Porém, como consequência deste posicionamento mais restritivo, as taxas de longo prazo voltaram para os patamares de 3,90% a.a. refletindo a expectativa de uma economia menos pujante e inflações mais baixas no médio prazo.

Apesar da turbulência de curto prazo, o cenário de uma continuada apreciação dos ativos domésticos persiste. O ciclo de redução de juros no Brasil continua e as empresas locais irão reportar reduções substantivas na linha de despesas financeiras, além de algum crescimento de resultados operacionais. Entre estas, ressaltamos Localiza (RENT3) sendo negociada a 16x o lucro corrente: apesar do ruído de curto prazo referente aos resultados da divisão de semi-novos (consequência das taxas de depreciação aplicadas em sua frota), acreditamos que os resultados no médio prazo serão atrativos dado o posicionamento estratégico da companhia (com lucro líquido crescendo perto de 50% ao ano nos próximos 24 meses). O setor de adquirentes (Cielo, PagSeguro e Stone) deve se beneficiar da retomada de demanda e redução de custo de capital, além de alguma melhora do ambiente de crédito. Com as empresas sendo negociadas em valuations razoáveis, parece ser um investimento interessante para os próximos meses. Vale (VALE3) está entre nossas posições que tiveram performance negativa recente, apesar do minério de ferro estar sendo precificado recorrentemente acima de US\$120/ton (média de US\$132 nos últimos 3 meses). A empresa já reportou produção acima do esperado no quarto trimestre, e deve surpreender positivamente na geração de caixa dado os preços realizados. Mantivemos nossa posição e aguardamos a publicação dos resultados completos no fim de fevereiro.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	JAN/24	2024	12M	24M
Consumo discricionário	0,53%	0,53%	-0,89%	-4,92%
Consumo básico	-0,07%	-0,07%	-0,45%	4,68%
Energia	0,52%	0,52%	5,20%	9,47%
Financeiro	0,03%	0,03%	7,65%	25,01%
Imobiliário	-0,04%	-0,04%	0,09%	0,09%
Saúde	0,00%	0,00%	-0,45%	-0,74%
Indústria	0,01%	0,01%	-1,82%	-3,53%
Tecnologia	0,16%	0,16%	-0,99%	-2,41%
Materiais básicos	-0,46%	-0,46%	-3,79%	-2,29%
Telecom	0,14%	0,14%	-1,99%	-2,01%
Utilidade Pública	-0,14%	-0,14%	-1,35%	0,71%
Arbitragem	-	-	0,00%	-0,03%
Caixa + Despesas	0,64%	0,64%	10,88%	16,96%
TOTAL	1,32%	1,32%	12,08%	41,00%
% CDI	137%	137%	93%	149%

Risco

Volatilidade	7,03%	7,03%	7,74%	9,05%
Beta	-5,89%	-5,89%	17,42%	11,28%
Exposição Bruta Média	164,52%	164,52%	186,03%	174,37%
Exposição Líquida Média	1,22%	1,22%	0,10%	0,30%

Índices de Mercado

	JAN/24	2024	12M	24M
CDI	0,97%	0,97%	13,04%	27,47%
IMA-B	-0,45%	-0,45%	15,45%	23,92%
IBOVESPA	-4,79%	-4,79%	11,89%	14,79%
IBRX	-4,51%	-4,51%	10,98%	13,31%

Ibiuna Long Short STLS FIC FIM

janeiro, 2024



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2013	-	-	-	-	-	-	-	-1,68%	-2,52%	0,24%	2,07%	0,68%	-1,27%	-1,27%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30%	291%	87%	-	-
2014	-0,16%	0,78%	1,22%	1,06%	0,63%	1,50%	2,34%	1,43%	1,40%	2,18%	1,57%	1,22%	16,24%	14,76%
% CDI	-	99%	161%	130%	73%	183%	249%	166%	155%	231%	187%	127%	150%	99%
2015	0,50%	1,60%	1,45%	-1,84%	0,00%	1,15%	3,02%	1,29%	0,74%	-0,79%	0,61%	1,84%	9,91%	26,13%
% CDI	54%	195%	140%	-	0%	108%	257%	116%	66%	-	57%	158%	75%	87%
2016	0,68%	1,37%	1,48%	0,50%	3,14%	2,40%	2,06%	-1,09%	2,27%	2,34%	-0,14%	1,75%	18,00%	48,84%
% CDI	64%	137%	128%	48%	283%	207%	186%	-	205%	223%	-	156%	129%	101%
2017	2,78%	0,66%	1,32%	1,55%	-0,34%	1,92%	2,92%	3,08%	1,92%	-0,50%	-1,92%	0,41%	14,56%	70,51%
% CDI	256%	77%	126%	197%	-	237%	366%	384%	300%	-	-	77%	147%	112%
2018	3,43%	2,48%	3,19%	3,63%	-1,07%	-2,40%	0,63%	-3,80%	-1,21%	3,25%	0,55%	-0,38%	8,25%	84,57%
% CDI	587%	534%	599%	701%	-	-	116%	-	-	598%	112%	-	128%	115%
2019	2,36%	1,36%	-0,53%	-1,46%	0,14%	2,22%	1,20%	2,93%	-0,26%	2,29%	2,34%	2,37%	15,91%	113,94%
% CDI	434%	276%	-	-	26%	474%	212%	585%	-	477%	615%	634%	267%	136%
2020	2,79%	-0,59%	-5,98%	5,05%	-0,70%	2,36%	-0,29%	0,68%	0,12%	-1,60%	-0,04%	-0,70%	0,71%	115,45%
% CDI	740%	-	-	1.772%	-	1.110%	-	428%	75%	-	-	-	26%	130%
2021	0,10%	0,69%	0,83%	3,12%	-0,45%	3,78%	-0,80%	0,10%	0,22%	-4,29%	4,65%	-0,73%	7,14%	130,83%
% CDI	69%	513%	411%	1.501%	-	1.227%	-	23%	51%	-	792%	-	161%	134%
2022	6,37%	0,96%	-0,52%	3,51%	-0,74%	0,43%	3,37%	6,59%	2,31%	1,83%	2,22%	4,12%	34,69%	210,89%
% CDI	870%	127%	-	421%	-	42%	325%	564%	216%	180%	217%	367%	280%	173%
2023	-1,11%	3,16%	-1,89%	-0,01%	-2,26%	6,23%	2,53%	-0,40%	1,39%	-1,10%	-1,21%	4,36%	9,70%	241,04%
% CDI	-	345%	-	-	-	581%	236%	-	143%	-	-	488%	74%	160%
2024	1,32%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,32%	245,55%
% CDI	137%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	137%	160%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
PL de fechamento do mês	828.308.655
PL médio (12 meses)	797.739.282
PL de fechamento do mês do fundo master	2.163.567.905
PL médio do fundo master (12 meses)	2.173.489.851

Estatísticas

	2024	Desde Início
Meses Positivos	1	88
Meses Negativos	-	38
Meses Acima do CDI	1	70
Meses Abaixo do CDI	-	56

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Long Short STLS FIC FIM é um fundo multimercado dedicado ao mercado de ações, que busca extrair retorno através de posições relativas entre empresas. O fundo implementa posições compradas e vendidas (long and short) através de abordagem fundamentalista, sem exposição direcional (neutro). Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 18.391.138/0001-24

Início Atividades: 31-jul-2013

Gestão: Ibiuna Equities Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: KPMG

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Long and Short Neutro

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI [§]

[§] Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 1.000

Movimentação Mínima: R\$ 100

Saldo Mínimo: 1.000

Aplicação: D+1

Cotização do Resgate: D+30 ou D+1*

Liquidação: D+1 após cotização

* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescococustodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
Ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.